**CAMINHOS DE UMA PESQUISA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS**

Kelly Rocha de Matos Vasconcelos[[1]](#footnote-1)

Pérsida da Silva Ribeiro Miki[[2]](#footnote-2)

Moysés Kuhlmann Júnior[[3]](#footnote-3)

**E-mail:** kellymattos\_am@hotmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM

**Resumo**: Este trabalho apresenta os caminhos percorridos durante a realização de pesquisa de doutorado, cujo objeto de estudo é a História das Creches Casulo no Amazonas (1979-1999), durante a pandemia. A pesquisa documental foi realizada em acervos físicos e virtuais, e recorremos à história oral. Assim, utilizamos uma entrevista disponibilizada no acervo da Fundação Getúlio Vargas e documentos pessoais como fotografias, relatos, certificado, carteira de trabalho, doados por ex-servidoras da Legião Brasileira de Assistência - LBA e de Creches Casulo conveniadas. Realizamos levantamentos bibliográficos e documentais, mas diante das informações dispersas e insuficientes existentes, buscamos outros documentos, e conseguimos registros memorialísticos de ex-servidoras da LBA, e de creches conveniadas. A partir do estabelecimento de uma rede de sujeitos, descobrimos a localização do acervo da LBA, no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Assim, a metodologia que utilizamos foi sendo construída no decorrer do percurso, por isso a pesquisa se configurou como documental, de abordagem social e cultural, mas que também se utilizou da história oral, enquanto técnica.

**Palavras-chave**: Métodos de Pesquisa; Primeira Infância; Creche Casulo.

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta os caminhos percorridos para a realização de uma pesquisa de doutorado em história da educação, que tem por objeto de estudo: as Creches Casulo no Amazonas, implantadas pela extinta LBA no país, e suas relações nacionais e internacionais frente às características de implantação e implementação, junto aos sujeitos que trabalharam nessas instituições, no período de 1979 a 1999. Compreende-se como uma pesquisa histórica de abordagem social e cultural (HOBSBAWM, 1998; GINZBURG, 2002; THOMPSON, 1981; WILLIAMS, 1992) e de história oral, enquanto técnica (MEIHY, 2005; ALBERTI, 2013).

**METODOLOGIA**

O levantamento documental foi realizado utilizando-se os descritores “creche” e “Creche Casulo” nos acervos do *Jornal do Comércio* existentes na *Hemeroteca Brasileira Digital[[4]](#footnote-4)*, no Jornal *A Crítica* na Biblioteca Pública do Amazonas[[5]](#footnote-5), nos *Diários Oficiais do Amazonas[[6]](#footnote-6)* e no Centro de Documentação da Previdência Social - CDOCPREV do INSS/AM[[7]](#footnote-7). Os documentos coletados foram organizados em índices no *Microsoft Word*. (VASCONCELOS, KUHLMANN JÚNIOR, MIKI, 2023).

Também pesquisamos referências bibliográficas na *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*- BDTD e no *Google Acadêmico*, por meio dos descritores “Projeto Casulo”, “Creches Casulo”, “Creche” e História da Educação”; selecionamos 22 trabalhos, 4 artigos, 8 dissertações e 3 teses, além de 4 livros e 3 capítulos de livros. Outros levantamentos bibliográficos e documentais foram realizados na página *História da Educação e da Infância*[[8]](#footnote-8), da Fundação Carlos Chagas, onde encontramos outras referências e documentos sobre o Projeto Casulo.

Diversas fontes foram utilizadas: documentos pessoais como fotografias, relatos, certificado, carteira de trabalho, doados por ex-servidoras da LBA e de Creches Casulo conveniadas. Assim, coletamos documentos tradicionais, “documentos textuais, registrados em suporte convencional, suporte em papel”, e documentos especiais, “registrados em suportes variados, sonoros, iconográficos, digitais, [...] entre outros.” (RIBEIRO, 2016, p. 8). Buscamos analisar as publicações dos periódicos a partir das recomendações de Tânia Regina de Luca (2005) historicizando a fonte, observando as “condições técnicas”, “averiguação” e dos motivos pelos quais foram escolhidas.

Além disso recorremos à história oral, como técnica, realizada na forma de entrevistas semiestruturadas que se constituíram em fontes na análise sobre o passado, respeitando os seus conceitos fundamentais de: memória, oralidade, narrativa; e as vertentes da história. (MEIHY, 2005). O público-alvo para a coleta dos depoimentos compreendeu dez ex-funcionárias da LBA e de Creches Casulo-AM, e das redes municipal de educação de Carauari-AM e estadual de educação do Amazonas, entre os anos de 1979 e 1999, todas maiores de 18 anos. Todo esse procedimento seguiu os princípios éticos de pesquisa, de projeto aprovado pelo Conselho de Ética e Pesquisa em 14 de abril de 2022, por meio do Parecer Consubstanciado nº 5.352.802.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Diante das informações esparsas (CRUZ; PEIXOTO, 2007) e insuficientes existentes nos periódicos coletados, buscamos informações sobre o objeto de pesquisa em outros documentos, e conseguimos registros memorialísticos de ex-servidoras da LBA, obtidos com a ajuda da professora Ângela Freire, ex-chefe de creche da LBA, cujo contato inicial foi estabelecido no grupo do *Facebook* intitulado *Manaus de Antigamente*. Com isso, constituímos uma rede de informações, inclusive com a criação de um grupo do *WhatsApp* durante a pandemia. Tal procedimento nos levou a buscar os fundamentos da história oral, pois as fontes existiam, porém, eram escassas e dispersas.

Em meio a esta rede de sujeitos estava o senhor Ramiro da Silva[[9]](#footnote-9) que, no final de 2021, nos recomendou a ida ao acervo da LBA que possivelmente estaria na Gerência Executiva do INSS. Em março de 2022, após o retorno do atendimento presencial aos órgãos públicos, comparecemos até à Gerência Executiva do INSS[[10]](#footnote-10), onde fomos encaminhados ao Centro de Documentação da Previdência Social -CEDOCPREV[[11]](#footnote-11). No local foi confirmada a existência do acervo da LBA, e nos foi permitida a pesquisa a partir do dia 14 de março/2022, onde coletamos os documentos diariamente em período integral até 4 de abril de 2022.

Verificamos 1.680 caixas arquivos, dentre as quais, selecionamos 214 para análise, por apresentarem, em seu conteúdo, documentos sobre creches. A maioria das caixas era de plástico, bastante desgastadas devido ao tempo, algumas se quebrando e se esfarelando, causando risco de corte durante o manuseio, as outras eram de papelão, em melhor estado de conservação.

Dentro das caixas e pastas encontramos e coletamos 3.090 documentos de tipologia diversificada: solicitações e/ou renovação de convênio (s), planos, propostas, relatórios de visita, prestação de contas, fotografias, processos, memorandos, plantas das creches, livretos, boletins, folhetos, faxes, notas fiscais, termos de convênios, recibos, licitações e até modelo de uniforme da Creche Casulo Ipê. Após a coleta, solicitamos permissão para utilização dos documentos junto à Gerência Executiva do INSS, que foi deferida por meio do Despacho de número 850674, em 15 de agosto de 2022.

Toda esta documentação digitalizada nos formatos *PDF* e *JPEG* foi organizada em três pastas*: CAMPANHAS, LIVRETOS E BOLETINS;* C*RECHES DE MANAUS*, E *MUNICÍPIOS*, e várias subpastas de acordo com o assunto e tipo de documento. Após isso, elaboramos um índice para facilitar a localização. Algumas vezes foi necessário o uso do site *PDF 24 Tools* para juntar, converter os documentos de *JPEG* para *PDF* e de *PDF* para *OCR*[[12]](#footnote-12).

Para a construção da narrativa também nos fundamentamos em Justino Magalhães (2004), buscando construir “nexos” entre as informações encontradas nas fontes e nas memórias.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O nosso caminhar diante da imensidão de fontes, apresentadas de maneira panorâmica: jornais, diários oficiais, relatórios, fotografias confrontadas com os depoimentos coletados, foi uma experiência permeada de desafios, superados a cada descoberta de uma nova fonte documental ou oral. Assim, não nos permitimos aprisionar por determinado tipo de procedimento ou método, pois a metodologia que utilizamos foi construída no processo, então a pesquisa se constituiu como documental com abordagem social e cultural, que também empregou a história oral como técnica.

Devido à vastidão da documentação coletada, principalmente no INSS, todo o procedimento de entrevistas e testemunhos fundamentados na história oral serviu para realizar o confronto e complementação das informações. O uso de relatos pessoais, assim como as entrevistas foram considerados tipos de documentos de pesquisa, desde meados do século XX, na escola de Chicago (COULON, 1995).

Concluímos, ressaltando a necessidade de estudos em História da Educação no Amazonas, para se compreender os processos educacionais, mesmo com “os inúmeros desafios enfrentados na formação de pesquisadores na área, no universo de fontes que ainda não foram encontradas (aparentando uma carência)” (VASCONCELOS, SOUZA, MIKI, 2023, p. 18).

**REFERÊNCIAS**

ALBERTI, V. *Manual de História Oral*. 3a. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

COULON, A. *A Escola de Chicago*. Campinas: Papirus, 1995.

CRUZ, H. de F.; PEIXOTO, M. do R. C. Na Oficina do Historiador: Conversas sobre História e Imprensa. *Projeto História*, São Paulo, n. 35, p.253-270, dez. 2007. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/2221>. Acesso em: 10 dez. 2022.

GINZBURG, C. *Relações de força*: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

HOBSBAWM, E. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KAUFMAN, P. B. Oral History in the Video Age. *The Oral History Review*, v. 40, n. 1, 2013. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/43863451>. Acesso em: 10 dez. 2022.

LUCA, T. R. *História dos nós e por meio dos periódicos*. Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

MAGALHÃES, J. P. D. *Tecendo Nexos*: História das Instituições Educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco-EDUSF, 2004.

MEIHY, J. C. S. B. *Manual de história oral*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.

RIBEIRO, D. *Conservação em acervos fonográficos*: preservar para não restaurar. 2016. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquivologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

VASCONCELOS, K. R. de M.; KUHLMANN JÚNIOR, M. MIKI, P. da S. R.; As creches Casulo no Amazonas, 1979-1990. *Educar em Revista*. 2023. No prelo.

VASCONCELOS, K. R. de M.; SOUZA, D. P. de; MIKI, P. da S. R. História da Educação. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 23, n. 1, p. e280, 4 jun. 2023.

WILLIAMS. R. Com vistas a uma sociologia da cultura. In: *Cultura*. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992. p. 9-31.

1. Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: kellymattos\_am@hotmail.com - http://orcid.org/0000-0002-1143-8388 [↑](#footnote-ref-1)
2. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: persidamiki@ufam.edu.br - http://orcid.org/0000-0003-3684-681X [↑](#footnote-ref-2)
3. Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: moyseskj180@gmail.com - http://orcid.org/0000-0001-7564-620X [↑](#footnote-ref-3)
4. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. [↑](#footnote-ref-4)
5. R. Barroso, 57, Centro, Manaus-AM. [↑](#footnote-ref-5)
6. Disponíveis no endereço eletrônico <https://diario.imprensaoficial.am.gov.br>. [↑](#footnote-ref-6)
7. Av. Codajás, 26 A, Cachoeirinha, Manaus-AM. [↑](#footnote-ref-7)
8. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/jsp/educacaoInfancia/index.jsp>

 [↑](#footnote-ref-8)
9. Nome fictício. [↑](#footnote-ref-9)
10. Localizado à Av. Sete de Setembro, 280, Centro. [↑](#footnote-ref-10)
11. Situado na Avenida Codajás, nº 26 A, bairro Cachoeirinha. [↑](#footnote-ref-11)
12. *Optical character recognition* ou reconhecimento de caractere óptico, é um recurso que converte imagem de texto em texto decifrável por máquina, o que possibilita, por vezes, a localização por meio da ferramenta busca e a manipulação parcial dos textos contidos nos documentos. Disponível em: <https://tools.pdf24.org/pt/>. [↑](#footnote-ref-12)